

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMTUR – Maio - 2025.

Aos 13 dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às 18:30 horas, no **ANFITEATRO FREI GALVÃO**, sito **Praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48, 1º andar, Centro**, Guaratinguetá – SP, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Guaratinguetá – COMTUR, com a seguinte pauta, todas dada a conhecer através de Convocação pelo site da Prefeitura Municipal, E-mails, Grupos e Redes Sociais: “Abertura – Saudação e informações da presidência”, “Leitura e aprovação da Ata da Reunião de Abril de 2025”, “Correspondências recebidas e enviadas”, “Palestra: Trilha Transmantiqueira - pegadas que conectam paisagens, pessoas e culturas - Conselheiro Dr. José Sávio Monteiro - Chefe de Gabinete da Secretaria de Meio Ambiente, “Palavra aberta aos Conselheiros”, “Encerramento e conagraçamento”.

A reunião foi presidida pelo Presidente do COMTUR, Edmilson Fonseca Filho, que desejou as boas vindas aos nobres conselheiros e convidados, constante da lista de presença e logo após solicitou à Conselheira Léia Vianna, neste ato secretariando a reunião para que procedesse a leitura da Ata da Reunião do mês de Abril, esta após lida, foi aprovada por unanimidade. Com referência às correspondências, o Presidente do COMTUR, esclareceu que foi recebido apenas um ofício da Secretaria de Agricultura solicitando cópia da ATA da última reunião do COMTUR com a lista das reuniões realizadas entre 01/08/2024 e 31/07/2025, para comprovação de critérios para avaliações na Diretiva nº 10 - Interação Campo - Cidade no Sistema de Desenvolvimento Rural Sustentável - Cidade no Campo - Município AGRO - Ranking Paulista Ciclo 2024/2025, no qual o município de Guaratinguetá está aderindo e atualmente alcançou o 10º lugar do Ranking Paulista do Município AGRO no ano de 2024, objetivando manter o mesmo na posição ou ascender.

Em seguida, o Presidente do COMTUR, Edmilson Fonseca Filho, deu a palavra para o conselheiro José Sávio Monteiro, representante da Secretaria de Meio Ambiente, para iniciar sua palestra: “Trilha Transmantiqueira - pegadas que conectam paisagens, pessoas e culturas”.

O Sr. Sávio iniciou fazendo uma breve apresentação pessoal, falando que atual é Chefe de Gabinete da Secretaria de Meio Ambiente e advogado ambientalista e

atuante há muito tempo no projeto de trilhas que participa desde 2016, em 2018 se associou, e que o projeto da Trilha Transmantequeira tem o objetivo de interligar vários pontos da Serra da Mantiqueira, pegando o estado de São Paulo e Minas Gerais. Mostrou Slogan que é: Pegadas que conectam paisagens, pessoas e culturas. Explicou que a Trilha Transmantequeira foi pensada para ser uma trilha de longo curso, que o idealizador do projeto da trilha foi o Pedro Meneses, que é Embaixador de Brasília, diplomata, conheceu vários lugares do mundo trabalhando pela Embaixada Brasileira e é amante da natureza, ele foi o quem idealizou Trilha Transcarioca no Parque Nacional Tijuca no Rio de Janeiro, que foi o embrião disso tudo. Pedro Meneses foi diretor do ICMBio. Após isso iniciou os projetos de criação das trilhas no Brasil. A Transmantequeira é uma dessas trilhas, a qual faz parte da trilha de longo curso. Em seguida, o palestrante Sávio começou a explicar o que é uma Trilha de Longo Curso, esclarecendo que existem três classificações, a Trilha Local, Trilha de Longo Curso Regional e a Trilha de Longo Curso Nacional, explicando o conceito de cada uma, que a trilha Local é uma trilha que pode ser percorrida em algumas horas, ou em um dia no máximo; que a Trilha de Longo Curso Regional é aquela que demanda pelo menos um pernoite e no máximo vinte e oito dias de caminhada para que seja percorrida em sua totalidade; Já a Trilha de Longo Curso Nacional é aquela que demanda mais de vinte e oito dias para que seja percorrida, sendo ainda o resultado da soma de pelo menos duas Trilhas Regionais. Falou que no Brasil tem uma gigantesca rede de trilhas que tem o grande poder de acolher um crescente número de turistas de todas as partes do mundo. Dando sequência a sua fala, Sávio explicou o que é a Rede Brasileira de Trilhas, que trata-se de um processo de amadurecimento de 30 anos de implementação de trilhas, viagens para capacitação, congressos, reuniões e visita técnica para mais 50 Trilhas de Longo Curso (TLC) no mundo, dando origem à Associação Rede Brasileira de Trilhas (Rede) e uma política pública chamada de Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade (Rede Trilhas). A rede de trilhas do Brasil faz uma conexão entre várias áreas de preservação, essa rede possui até o momento 10500 km de trilhas e com expectativa de dobrar em 5 anos. Apresentou os símbolos de identidade de cada trilha, a da Transmantequeira tem uma araucária,

que é a árvore que representa nossa região. Disse que a Transmantequeira não é só uma trilha, é uma conexão entre pessoas, paisagem e cultura. "O palestrante trouxe uma referência histórica de grande relevância, destacando que, segundo sua pesquisa, a primeira citação registrada do termo 'Transmantequeira' encontra-se na obra *Sagarana*, conjunto de contos modernistas publicado por João Guimarães Rosa em 1946. Informou que a versão original dessa obra foi escrita em 1938 no Concurso Humberto de Campos, promovido pela Livraria José Olympio, sob o título *Contos* e assinada com o pseudônimo Viator. A citação mencionada na ocasião foi: "Altos são os montes da Transmantequeira, belos os seus rios, calmos os seus vales; e boa é a sua gente..."

Mostrou um mapa da visão geral da trilha Transmantequeira, com início em São Paulo e fim em Ibitipoca / Itumirim, passando pelos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Apresentou uma visão geral dos setores e características da Trilha, mostrou as regiões, os setores, nomes dos setores, distância em quilômetros, quantos dias levam para percorrer cada percurso, altimetria positiva, altimetria negativa, entre outras características. Informou que existem 21 setores ativos. O setor 10, chamado de Travessia do Carrasco, que compreende a região Altos da Mantiqueira, é o que passa por Guaratinguetá e tem 33 km, bem como demora 3 dias para ser atravessado. Também disse que as visitas conscientes são incentivadas para ajudar na preservação. Em seguida, falou sobre o Comitê de Coordenação, que existem 12 Grupos de coordenação criados para os 21 setores ativos.

Sávio informou que o principal objetivo do projeto é a Conservação da Serra da Mantiqueira em razão da sua importância para o meio ambiente, pois é a oitava área mais insubstituível do planeta. E em Guaratinguetá tem um pedaço grande, 20% da Serra da Mantiqueira de Guará já é Área de Proteção Ambiental (APA), e um pedaço grande de densidade demográfica que tem aqui em nossa cidade, que fica para o lado do bairro Pedrinha, Gomerai, Pilões, Lemes, Taquaral. E, ainda, disse que o objetivo do projeto também é trabalhar a educação ambiental, fomentar a economia locais e regionais, pois os moradores da localidade onde a trilha passa podem ter oportunidades de gerar rendas, com pousadas, restaurantes, acampamentos, mas tudo com um estudo e projeto de impacto

ambiental, ainda tem como objetivo deixar as trilhas mais sustentáveis, ordenamento do fluxo de visitação, ordenamento dos locais de acampamento, entre outros.

Finalizando a palestra, o conselheiro José Sávio apresentou as conquistas: Mais de 90% do traçado definido; Mais de 30% do traçado sinalizado; 47 prefeituras engajadas na implantação da trilha; Guaratinguetá é um dos Municípios que apoia este projeto. Tem ainda como conquista o fato de ter conseguido o apoio do INEA Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro, da Fundação Florestal de São Paulo e do IEF - Instituto Estadual de Florestas Minas Gerais - que são parceiros na implantação da Trilha Transmantiqueira; Criação do Selo Transmantiqueira para a rede empreendedora; Parceria com dezenas de proprietários; Criado uma RPPN e outra em processo de criação reconhecimento como a primeira trilha nacional do Brasil pela portaria 500. Concluiu que o principal desafio é implementar um modelo de governança que proporcione que a trilha seja auto sustentável e encerrou a palestra fazendo o convite: Vamos mudar o mundo com nossas próprias mãos! E enfatizou a importância de Guaratinguetá fazer parte do projeto da Trilha Transmantiqueira, porque vai trazer muita coisa positiva, alinhando a proteção ambiental, o turismo ambiental, fomentando a economia e renda através desse tipo de turismo para a cidade. Por fim, agradeceu o presidente Edmilson Fonseca Filho pela oportunidade de realizar a apresentação na reunião do COMTUR, bem como agradeceu a atenção de todos os conselheiros e convidados.

O conselheiro Maurício, representante da Associação de Bairro Rural e presidente da Associação de Amigos do Gomerl, comentou sobre a apresentação do Sr. Sávio, destacando que a trilha passa pela região serrana de Guaratinguetá e, no Gomerl, especificamente, está localizada no alto da serra, onde há apenas um comércio – a Pousada Santa Maria da Serra. Ressaltou que todo o trecho passaria por dentro da Fazenda Lavrinhas, pertencente a um único proprietário, e questionou se isso traria benefícios reais à comunidade local. Concluiu perguntando se há liberação para passagem da trilha dentro dessa propriedade.

O Sr. Sávio respondeu que quem está conduzindo esse estudo é o Sr. Luiz Aragão, e que, por essa razão, ele e um grupo farão o percurso neste mês de

maio pelo trecho da Trilha Transmantequeira que passa por Guaratinguetá, justamente para verificar a viabilidade do trajeto atual. Ele explicou a orientação dada por Pedro Menezes: não é porque existe um trajeto principal que não se possa criar trajetos alternativos. É possível desenvolver outras trilhas que se conectem à Transmantequeira. Um exemplo seria criar uma trilha que desça para o Gomerál, adentrando mais o bairro. O grupo liderado por Aragão está realizando o trabalho de campo, mapeando pontos de apoio e registrando as melhorias que precisam ser implementadas para que o projeto seja executado da melhor forma possível.

Maurício perguntou se existe a possibilidade de formar um grupo voluntário para estudar o trecho da região do Gomerál, destacando que há várias trilhas antigas de tropas que descem para diferentes localidades. Também há trilhas nos Pilões, o que possibilitaria não restringir o projeto apenas à parte alta do Gomerál (região serrana), permitindo conexões com outras áreas do bairro e também com bairros vizinhos.

Sávio respondeu que isso é possível e sugeriu, inclusive, a realização de seminários em parceria com associações locais para identificar os melhores caminhos no Gomerál, nos Pilões e em outras regiões conforme necessário.

Maurício perguntou sobre a Serra Fina. Sávio explicou que, após 2020, foi criada uma associação para controlar o território e, desde então, não houve mais sinistros. Também foram feitas marcações para facilitar os resgates. Existe uma parceria com o ICMBio e com o Corpo de Bombeiros.

Maurício comentou que atua na área desde 1994 e que sempre houve dificuldades para garantir o controle. Sugeriu a formação de um grupo local para apoiar esse processo e conscientizar sobre as vantagens de facilitar o acesso com apoio e controle, evitando invasões. Sávio se colocou à disposição para colaborar.

Gustavo Abelha compartilhou sua experiência como guia no Gomerál e destacou a importância de dialogar com os proprietários, orientando-os sobre como registrar suas propriedades como RPPNs, o que facilitaria a participação no trecho da Transmantequeira.

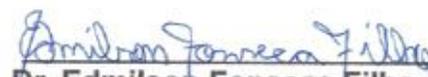
Maurício reconheceu que essa tarefa não será fácil e disse que começará conversando com os proprietários que demonstrarem interesse. Acrescentou que espera que os primeiros aderentes obtenham bons resultados e sirvam de exemplo para incentivar outros a também participarem do projeto.

O Presidente Edmilson, agradeceu e parabenizou a apresentação do Conselheiro José Sávio Monteiro, dizendo que a apresentação foi importante para que os conselheiros tenham conhecimento do projeto da Trilha Transmantequeira, para possíveis discussões durante a revisão do Plano Diretor de Turismo. E, ainda, agradeceu a presença dos convidados e em especial do Fábio Seletti da Revista Outros Relatos, falando que os convidados são sempre bem vindos e que as reuniões do COMTUR são abertas ao público. Logo em seguida, o presidente encerrou a presente reunião agradecendo a presença dos nobres senhores conselheiros e convidados.

Eu, Léia Vianna, secretária executiva, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim, pelo Presidente e Conselheiros presentes em listagem específica para tal fim.



Léia Viana
Secretária executiva COMTUR
2024-2026



Dr. Edmilson Fonseca Filho
Presidente COMTUR
2024-2026

